



André adia quanto pode a hora de dormir. Pudera, basta ele adormecer para o dragão entrar no labirinto de seus sonhos. O pesadelo terrível o atormenta todas as noites e o faz correr para a cama dos pais. Mas, como em cama de dois não cabem três, ele é sempre mandado de volta para seu quarto... Até o dia em que os pais se rendem e ele descobre que medo não tem idade.



1 7 7 5 3 9

ISBN 978-85-418-1626-7



9 788541 816267



BARCO
A VAPOR

Uma cama para três

Yolanda Reyes

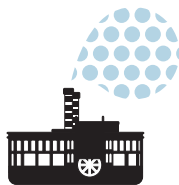


UMA CAMA PARA TRÊS • YOLANDA REYES

sm

Ilustrações
Ivar Da Coll

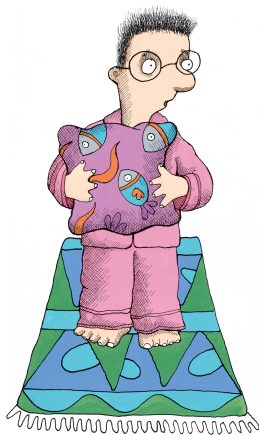
Tradução
Marcos Bagno



BARCO
A VAPOR

Uma cama para três

Yolanda Reyes



Ilustrações
Ivar Da Coll

Tradução
Marcos Bagno



Título original: *Una cama para tres*
© Yolanda Reyes Villamizar (texto), 2003
© Ivar Da Coll Rostrom (ilustrações), 2003
Representados por AMS Agenciamento Artístico,
Cultural e Literário, LTDA.

Gerência editorial: Adilson Miguel

Coordenação editorial: Graziela R. S. Costa Pinto
Revisão: Carla Mello Moreira e Marcia Menin

Edição de arte: Rita M. da Costa Aguiar
Editoração eletrônica: Station One/Art Studio
Produção industrial: Alexander Maeda
Impressão:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reyes, Yolanda
Uma cama para três / Yolanda Reyes ; ilustrações Ivar Da Coll;
tradução Marcos Bagno. — 2. ed. — São Paulo : Edições SM,
2016. — (Coleção barco a vapor. Série branca)

Título original: *Una cama para tres*.
ISBN 978-85-418-1626-7

1. Ficção - Literatura infantojuvenil I. Coll, Ivar Da. II. Título. III.
Série.

16-06638

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5
2. Ficção : Literatura juvenil 028.5

Grafia conforme o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

1ª edição brasileira 2011
2ª edição outubro de 2016

Todos os direitos reservados a
EDIÇÕES SM
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil
Tel.: (11) 2111-7400
www.edicoessm.com.br

*Para Helena, Sara e Francisca
(mas cada uma na própria cama)...
e para as senhoritas Morales
(mas no recreio).*



Fazia muitas e muitas noites que André não queria ir para a cama. Tinha medo dos pesadelos.

Mamãe o chamava da janela:

— André, para casa!

André dava voltas no gira-gira.

— André, venha comer!

André remexia a sopa com a colher.

— André, hora de escovar os dentes!

André escovava todos os dentes até ficarem reluzentes.

— André, o pijama!

